



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2012/2

D I S C I P L I N A O B R I G A T Ó R I A

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Lógica I	FCF361	3ª 17:00-20:20	Guido Imaguire	327

D I S C I P L I N A S R E S T R I T A S O P T A T I V A S

G R U P O A

História da Filosofia Antiga II	FCF627	4ª 13:40-17:00	Fernando Santoro	327
---------------------------------	--------	----------------	------------------	-----

G R U P O B

História da Filosofia Medieval II	FCF630	6ª 13:40-17:00	Vitor Bragança	303B
-----------------------------------	--------	----------------	----------------	------

G R U P O C

História da Filosofia Moderna II	FCF633	6ª 13:40-17:00	Pedro Rego	306
História da Filosofia Moderna V	FCF335	2ª 08:40-12:00	Luiz Alberto Cerqueira	327

G R U P O D

História da Filosofia Contemporânea I	FCF353	3ª 13:40-17:00	Mario Guerreiro	306
História da Filosofia Contemporânea II	FCF636	4ª 17:00-20:20	Ricardo Jardim	403
História da Filosofia Contemporânea III	FCF637	3ª 08:40-12:00	Max Resende Tutor: Gilvan Fogel	303D
História da Filosofia Contemporânea V	FCF435	2ª 13:40-17:00	Adriany Mendonça	327
História da Filosofia Contemporânea VI	FCF436	4ª 13:40-17:00	Carla Francalanci	306

G R U P O E

Estética III	FCF625	3ª 13:40-17:00	Ulysses Pinheiro	327
--------------	--------	----------------	------------------	-----

G R U P O F

Ética I	FCF108	3ª 08:40-12:00	André Martins	327
Ética II	FCF614	2ª 08:40-12:00	Ricardo Vieira Tutor: Gilvan Fogel	306
Ética III	FCF615	5ª 13:40-17:00	Mario Guerreiro	306
Ética IV	FCF616	4ª 13:40-17:00	Fernando Rodrigues/ Rafael Haddock-Lobo	312

G R U P O G

Teoria do Conhecimento I	FCF306	3ª 08:40-12:00	Alberto Oliva	314
Teoria do Conhecimento IV	FCF599	2ª 17:00-20:20	Rafael Haddock-Lobo	314

G R U P O H

Metafísica II	FCF442	4ª 08:40-12:00	Gilvan Fogel	327
Metafísica IV	FCF444	6ª 08:40-12:00	Marco Ruffino	306

D I S C I P L I N A S O B R I G A T Ó R I A S
p a r a L I C E N C I A T U R A

Seminário de Licenciatura I	FCF590	4ª 17:00-20:20	Susana de Castro	316
-----------------------------	--------	----------------	------------------	-----



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DE ESCOLHA
CONDICIONADA

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Seminário de Hist. Fil. Antiga I	FCF280	3ª 13:40-17:00	Cristiane Azevedo	317
Seminário de Hist. Fil. Medieval I	FCF282	4ª 08:40-12:00	Mario Carvalho	107
Seminário de Hist. Fil. Medieval II	FCF283	6ª 08:40-12:00	Mario Carvalho	301
Seminário de Hist. Fil. Moderna I	FCF284	5ª 13:40-17:00	Ethel Rocha	323
Seminário de Hist. Fil. Moderna II	FCF285	6ª 17:00-20:20	Fábio Mourilhe Tutora: Susana de Castro	303B
Seminário de Hist. Fil. Contemporânea I	FCF286	2ª 13:40-17:00	Roberto Horácio	312
Seminário de Hist. Fil. Contemporânea II	FCF287	2ª 13:40-17:00	Guilherme Castelo Branco	306
Seminário de Ética	FCF289	3ª 17:00-20:20	Marina Velasco	312
Filosofia Política I	FCF352	5ª 08:40-12:00	Henrique Brum Tutora: Mª Clara Dias	308
Filosofia da Mente I	FCF541	2ª 13:40-17:00	Wilson Mendonça	303B
Filosofia da Mente III	FCF543	5ª 13:40-17:00	Mª Clara Dias	312
Lógica II	FCF611	6ª 13:40-17:00	Marco Ruffino	327
Lógica III	FCF612	2ª 08:40-12:00	Jean-Yves	303D
Filosofia da Cultura I	FCF645	3ª 13:40-17:00	Julia Naidin/ Domingos Mendes Junior Tutor: G. Castelo Branco	301
Filosofia da Cultura II	FCF646	5ª 17:00-20:20	Bernardo Oliveira	303B
Filosofia da Cultura III	FCF647	5ª 13:40-17:00	Fernando Santoro	327
Epistemologia e Hist. das Ciências III	FCF650	6ª 17:00-20:20	Ricardo Jardim	403
Filosofia da Religião	FCF675	4ª 08:40-12:00	Cristiane Azevedo	317
História da Lógica IV	FCF699	5ª 08:40-12:00	Marco Antonio Silva	306

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 07:00-10:20	Leonardo Jordão	406
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 08:40-12:00	Thiago Cabrera	402A
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4ª 08:40-12:00	Thiago Cabrera	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	6ª 08:40-12:00	Vitor Bragança	303B
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 18:00-21:40	Thiago Cabrera	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	6ª 18:00-21:40	Vitor Bragança	303B
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Cristiane Azevedo	303B
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Mario Carvalho	301
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	6ª 13:40-17:00	Leonardo Jordão	312
FCF351	Lógica Clássica	BIBLIOTECONOMIA	4ª 14:50-18:20	Leonardo Jordão	P. Vermelha

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS – 2012/2
(na ordem que aparecem na grade horária)

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com



DISCIPLINA: FCF361 – Lógica I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica de primeira ordem.

PROGRAMA

1. Introdução aos conceitos elementares
Caracterização, teorias e tipologia de verdade, definições, indução versus dedução, etc.
2. Fundamentos da teoria dos conjuntos
Conjuntos especiais, operações com conjuntos, infinito, não-enumerabilidade, paradoxo de Russell.
3. Lógica Clássica : O silogismo de Aristóteles
Correção e validade, os quatro juízos categóricos, as formas dos silogismos, o quadrado lógico.
4. Lógica proposicional (LP)
Semântica e sintaxe, os conectivos, tautologias, contradições e contingências, tablôs semânticos, dedução natural na LP.
5. Noções básicas da Lógica de Predicados de Primeira Ordem (LPPO).

BIBLIOGRAFIA

Básica

- IMAGUIRE, G. & BARROSO, C. *Lógica: Os Jogos da Razão*. Editora da UFC, Fortaleza, 2006.
- MORTARI, Cezar: *Introdução à Lógica*. UNESP, São Paulo: 2001.

Complementar

- CARRION, R. & da COSTA, N. A. C. *Introdução à lógica elementar*. Porto Alegre: Editora da Universidade-UFRGS, 1988.
- CERQUEIRA, Luiz Alberto & OLIVA, Alberto. *Introdução à lógica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
- CHURCH, Alonzo. *Introduction to mathematical logic*, vol. I. Princeton (NJ): Princeton University Press, 1956.
- COPI, Irving M. *Introduction to logic*. New York: The Macmillan Company, 1969. Em português: *Introdução à lógica*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, 1ª ed. 1974.
- EBBINGHAUS, H.-D. & FLUM, J. & THOMAS, W. *Mathematical logic*. 2ª ed. New York: Springer, 1991.
- HAACK, Susan. *Philosophy of logics*. Cambridge: Cambridge University Press, 3ª reimpr. da 1ª edição: 1985. Em português: *Filosofia das lógicas*. Tradução de C. Mortari e L.H. Dutra. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- MATES, Benson: *Lógica Elementar*.
- MARGUTTI PINTO, P. R.. *Introdução à lógica simbólica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- MIRAGLIA, Francisco. *Teoria dos conjuntos: um mínimo*. São Paulo: EDUSP, 1991.
- Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

QUINE, W.V.O. *Methods of logic*. New York: Holt, 1950.

TUGENDHAT, Ernst & WOLF, Ursula. *Propedêutica lógico-semântica*. Tradução de Fernando Rodrigues. Petrópolis: Vozes, 1997.



DISCIPLINA: FCF627 – História da Filosofia Antiga II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento antigo.

PROGRAMA

Os filósofos épicos Xenófanos e Parmênides.

BIBLIOGRAFIA

CASSIN, Barbara. *Sur la nature ou sur l'étant*. Paris: Seuil, 1998.

CORDERO, Néstor Luis. *Les deux chemins de Parménide*. Paris: Vrin, 1997, 2ªed. [1984].

DIELS, H. & KRANZ, W. *Die Fragmente der Vorsokratiker*. Zürich: Weidmann, 1996

MOREIRA, Fernando J. de Santoro. *O Poema de Parmênides: Da natureza*. Rio de Janeiro : Azougue, 2007

_____. *Filósofos Épicos I: Pamênides e Xenófanos, fragmentos*. 1. ed. Rio de Janeiro: Hexis, 2011

_____. & CAIRUS, Henrique. *Simpósio OUSIA: Conferências sobre o Poema de Parmênides*. Rio de Janeiro: Azougue, 2007.



DISCIPLINA: FCF630 – História da Filosofia Medieval II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento medieval.

PROGRAMA

O curso consistirá em uma introdução a temas centrais da filosofia medieval, como Deus e os Universais.

BIBLIOGRAFIA

CANTUÁRIA, Sto. Anselmo da. *Proslogion*; Caps. 2 e 3.

AQUINO, São Tomás de. *Summa Teológica*; Parte 1, Questão 2, Artigo 3.

SCOTUS, João Duns. *Ordinatio*; Livro 2, Distinção 3, Parte 2, Questão 1.

OCKHAM, Guilherme de. *Summa de Lógica*; Livro 1, Caps. 15-17.



DISCIPLINA: FCF633 – História da Filosofia Moderna II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento moderno.

PROGRAMA

A questão da liberdade na *Crítica da Razão Pura* (Immanuel Kant): leitura interpretativa de passagens selecionadas da segunda edição da obra (1787).

1) Prefácio; 2) Terceiro conflito das idéias transcendentais, conhecido como “Terceira Antinomia” (Dialética Transcendental, B472-480); 3) Solução das idéias cosmológicas da totalidade da divisão dos eventos cósmicos a partir de suas causas (Dialética Transcendental, B560-586); 4) Cânon da razão pura. A distribuição do tempo do curso a cada uma das partes será decidida a partir do andamento das aulas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Valério Rohden e Udo Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1980.

_____. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

_____. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

Complementar

ALLISON, Henry. *Kant's Theory of Freedom*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.
_____. *Kant's Transcendental Idealism*. New Haven/London, Yale University Press, 1983.

ALMEIDA, Guido. Liberdade e moralidade segundo Kant. In: *Analytica*. Volume 2, número 1, Rio de Janeiro: 1999, pp.175-202.

BECK, Lewis White. *A Commentary on Kant's Critique or Practical Reason*. Chicago & London : The University of Chicago Press, 1916

BORGES E HECK (org.) *Kant: liberdade e natureza*. Florianópolis, Ed Ufsc, 2005.

GUYER, Paul (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.

DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997

KANT, I. *Crítica da Razão Prática*. Trad. Por Valério Rohden. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

_____. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. por Paulo Quintela. Lisboa, Edições 70, 1997



DISCIPLINA: FCF335 – História da Filosofia Moderna V
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento moderno.

PROGRAMA

Filosofia moderna — a consciência de si como liberdade

Pretendemos mostrar que a moderna concepção de filosofia pressupõe a superação da liberdade como indiferença, cuja defesa, no século XVI, se deve aos filósofos jesuítas, principalmente Pedro da Fonseca. Tal superação tem um caráter gradual, sendo a indiferença o grau mais baixo da liberdade. Deste modo, Descartes introduziu a dúvida metódica segundo um conceito contracausal. Rousseau foi o intérprete social e político dessa concepção gradual e contracausal da liberdade, contrariamente a Hobbes, Locke e Hume. Mediante tal compreensão, queremos mostrar que, em conformidade ao modo do ser moderno, o homem civilizado não pode não ser livre, independentemente de viver dentro dos limites da lei. Desse ponto de vista, o conceito kantiano da liberdade em termos de causalidade e lei é a chave para entendermos por que o caráter moderno da filosofia implica a consciência de si como liberdade.

BIBLIOGRAFIA

- CERQUEIRA, L. A. (2002). *Filosofia brasileira – Ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes.
- _____ (2011). “Scientia media e a moderna concepção de liberdade: um estudo de filosofia brasileira”. **Síntese – Revista de Filosofia**, Belo Horizonte, v. 38, nº 121, pp. 271-288.
- DESCARTES (2002). *Princípios da filosofia* (ed. bilíngue). Trad. de Guido Antônio de Almeida (coord.) e outros. Rio de Janeiro: UFRJ.
- _____ (1962). *Obra escolhida*. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Difusão Europeia do Livro.
- HOBBS, Thomas (1998). *Do cidadão*. Tradução, apresentação e notas de Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes.
- _____ (2003). *Leviatã*. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva; rev. de Eunice Ostrensky. São Paulo: Martins Fontes.
- KANT, I. (2007). *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70.
- MARTINS, António Manuel (2007). “A liberdade como princípio em Pedro da Fonseca”. / *Seminário Internacional Farias Brito*. Rio de Janeiro: UFRJ. Consultar em: <http://iseminariofariasbrito.blogspot.com.br/2008/06/liberdade-como-principio-em-pedro-da.html>
- ROUSSEAU, J.-J. (1999). *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens* precedido de *Discurso sobre as ciências e as artes*. Tradução de Maria Ermantina Galvão; introd. de Jacques Roger. São Paulo: Martins Fontes.
- _____ (2001). *O contrato social*. Tradução de Antônio de Pádua Danesi; rev. de Edison Darci Heldt. São Paulo: Martins Fontes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF353 – História da Filosofia Contemporânea I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Introdução à teoria dos atos de fala de Austin e Searle, Incluindo o discurso ficcional.

BIBLIOGRAFIA

AUSTIN, J. How to do things with words.

GUERREIRO, M. O Problema da ficção na filosofia analítica. [O referido livro contém extensa bibliografia sobre o assunto]

SEARLE, J. Speech acts.

_____. Expression and meaning.



DISCIPLINA: FCF636 – História da Filosofia Contemporânea II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Freud e a Filosofia

- 1) Introdução: O desafio da psicanálise à filosofia (P. Ricoeur)
- 2) O discurso freudiano:
 - 2.1 A interpretação dos sonhos;
 - 2.2 A metapsicologia: os pontos de vista tópico, econômico e dinâmico;
 - 2.3 A interpretação da cultura.
- 3) O modelo linguístico do inconsciente (J. Lacan. J. Laplanche, J. Leclaire)
- 4) A incorporação do discurso freudiano à reflexão filosófica (P. Ricoeur).

BIBLIOGRAFIA

1) Psicanálise freudiana:

Edição Standard Brasileira das obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago.
FREUD, Sigmund. *Oeuvres complètes.* Traduction française sous la direction de J. Laplanche. Paris: PUF.
HANS, L. Alberto. *Dicionário comentado do alemão de Freud.* Rio de Janeiro: Imago, 1996.
LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J. B. *Vocabulaire de la psychanalyse.* Paris: PUF, 1967 (há tradução desta obra pela editora Martins Fontes de São Paulo)
Obras psicológicas de Freud. Rio de Janeiro: Imago. Nova tradução em curso das obras completas de S. Freud, sob a coordenação geral de Luiz Alberto Hans.

2) Fenomenologia-hermenêutica de P. Ricoeur

RICOEUR, P. *De l'Interprétation. Essai sur Freud.* Paris: Seuil, 1965 (há tradução desta obra pela editora Imago do Rio de Janeiro).
_____. *Le conflit des interprétations. Essais d'herméneutique.* Paris: Seuil, 1969 (há tradução desta obra pela editora Imago).
_____. *Du texte à l'action. Essais d'herméneutique, II.* Paris: Seuil, 1986 (há tradução desta obra pela editora Rés de Portugal [Porto]).
_____. *Teoria da Interpretação,* trad. port., Lisboa: Edições 70, 1987.
_____. *Écrits et conférences. Autour de la psychanalyse,* Paris:Seuil, 2008.



DISCIPLINA: FCF637 – História da Filosofia Contemporânea III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Objetivo do curso: Investigação da concepção do “trágico” em Nietzsche através de trechos e textos escolhidos de sua obra.

Apresentação:

Através desta compreensão, Nietzsche desenvolve não só observações sobre a tragédia grega como estilo dramático, mas traz o *trágico* à tona como lugar de interpretação do fenômeno da existência, como aquilo que se constituirá em uma “compreensão dionisíaca do mundo”. Nietzsche carrega, por todo o seu percurso filosófico, uma noção desta resposta grega ao desafio da vida que ele trabalha desde seus primeiros textos, desenvolvendo a partir daí importantes concepções de seu trabalho. Nesta compreensão estará presente toda crítica ao racionalismo moderno e da história da metafísica clássica, e, mais importante, a proposta da superação disso que ele caracteriza como uma postura de negação do fenômeno de totalidade da experiência da vida através de uma consideração artística da existência. É na sua investigação sobre a relação entre arte e conhecimento que Nietzsche chega à formulação de sua proposta de um fazer filosófico que assuma toda sua força criadora na superação da metafísica clássica ou de uma “Teoria do Conhecimento” da Modernidade. O todo fenomênico do mundo se revela em suas passagens como um contínuo jogo de criação que se realiza através do conhecer humano. Assim, seria tarefa do homem assumir esse poder criador como seu próprio poder de vir-a-ser à existência, e, como sua tarefa mais alta: a de imprimir formas ao devir.

Como exercício deste estudo propomos voltar primeiro nossa atenção à retomada do assunto desta concepção trágica em seus últimos escritos quando chega a formular novas considerações sobre o *trágico* em seu “*Crepúsculo dos Ídolos*” (1888), também fragmentos póstumos reunidos sob o título de “*A Vontade de Poder como Arte*” na coletânea póstuma de “*A Vontade de Poder*”, além é claro da “*Tentativa de Autocrítica*” (1886) escrita como posfácio do seu primeiro livro “*O Nascimento da Tragédia*” (1871), e ainda da sessão em “*Ecce Hommo*” (1888) dedicada ao comentário também desse primeiro livro quando declara:

“tenho o direito de entender-me como o primeiro filósofo trágico – isto é, o extremo oposto e o antípoda de um filósofo pessimista. Antes de mim não há essa transposição do dionisíaco em um páthos filosófico (...)”¹.

Assim, após essa digressão investigativa, entraremos no texto propriamente de “*O Nascimento da Tragédia*” para a tentativa de compreender o que seria esse *pathos* da tragédia, esse elemento trágico da vida que leva Nietzsche a compreender o fenômeno da existência através da arte uma vez que: **“a existência do mundo só se justifica como fenômeno estético”,** dado justamente este fato de que **“toda a vida repousa sobre a aparência, a arte, a ilusão, a óptica, a necessidade do perspectivístico e do erro.”².**

¹ Idem. *Ecce Hommo*, *O Nascimento da Tragédia*, §3.

² Idem. *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo: Tentativa de Autocrítica*, §5, pág. 18-19.



Durante nosso percurso interpretativo poderemos também recorrer a trechos de outros de seus livros para ilustrar e nos auxiliar na compreensão de nosso tema.

Tópicos:

- 1- Contextualização
 - 1.1- Nietzsche e a Tradição
 - 1.2- Nietzsche frente uma “Teoria do Conhecimento”
- 2- A Perspectiva do Trágico
 - 2.1- Para Além da Tragédia
A Concepção de um vir-a-ser do Mundo
 - 2.2- Um Re-Nascimento do Trágico em um Pathos Filosófico
Perspectivismo e Afecção – Força e Impulso de Constituição de Existência
 - 2.3- A Proposta de uma Superação da Metafísica através da Arte
Vontade de Poder como Força Plástica da Vida

BIBLIOGRAFIA

- DELEUZE, Gilles. Nietzsche – Lisboa: Edições 70, 1965.
- _____. Nietzsche e a Filosofia – Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976.
- FINK, Eugen. A Filosofia de Nietzsche – Lisboa: Editorial Presença, Lda., 1988.
- FOGEL, Gilvan. Conhecer é criar: um ensaio a partir de F. Nietzsche – São Paulo: Discurso Editorial; Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2003.
- HEIDEGGER, M. Nietzsche: metafísica e niilismo – Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
- _____. Ensaio e conferências. In: _____. Quem é o Zaratustra de Nietzsche?. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- _____. Nietzsche I – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- _____. Nietzsche II – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- KLOSSOWSKI, Pierre. Nietzsche e o Círculo Vicioso – Rio de Janeiro: Pazulin, 2000.
- LEBRUN, G. (org.). Nietzsche: Obras incompletas. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Os Pensadores.
- MACHADO, R. C. M. Zaratustra, Tragédia Nietzscheana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- _____. Nietzsche e a verdade. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1984.
- MARTON, Scarlet. Nietzsche: das forças cósmicas aos valores humanos – São Paulo: editora brasiliense, 1990.
- MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. Nietzsche: civilização e cultura – São Paulo: Martins Fontes, 2005. – (Coleção Tópicos).
- MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. A doutrina da vontade de poder em Nietzsche – São Paulo: ANNABLUME, 1997. – (Coleção E; 6).
- NIETZSCHE, F. W. Nietzsche Werke – Kritische Gesamtausgabe. Berlim, Walter de Gruyter, 1967-1978.
- _____. A Visão Dionisíaca do Mundo, e outros textos de juventude. São Paulo : Martins Fontes, 2005. – (Tópicos).
- _____. Introdução à Tragédia de Sófocles. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- _____. O Nascimento da Tragédia: ou Helenismo e Pessimismo. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- _____. Aurora: Pensamentos sobre os Preconceitos Morais. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- _____. A Gaia Ciência. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d..
- _____. Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. Além do Bem e do Mal: prelúdio a uma filosofia do futuro. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- _____. Crepúsculo dos Ídolos: ou como filosofar com o martelo. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d..
- _____. Ecce Homo: como tornar-se o que se é. São Paulo: Max Limonade, 1980.
- _____. A Vontade de Poder. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- VATTIMO, Gianni. Introdução a Nietzsche – Lisboa: Editorial Presença, 1990.

A bibliografia aqui apresentada constitui um apanhado básico, que poderá ser oportunamente ampliado conforme as necessidades da análise interpretativa.



DISCIPLINA: FCF435 – História da Filosofia Contemporânea V
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais problemas do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Dando continuidade ao curso iniciado em 2012-1 (História da Filosofia Contemporânea IV), o objetivo deste curso é analisar aliança existente entre Friedrich Nietzsche e Michel Foucault a partir do estudo da concepção de vida como obra de arte, tal como desenvolvida nos escritos destes dois autores. Para isso, partiremos da análise dos textos em que Nietzsche aposta na ideia de uma ação artística do homem sobre sua própria existência, daqueles em que desenvolve a compreensão de vida como um jogo artístico de aparências, e daqueles em que investe mais radicalmente contra as noções metafísicas de sujeito e livre arbítrio. Do mesmo modo, investigaremos os reflexos e desdobramentos destas discussões na obra de Foucault, tomando como base, sobretudo, sua *Hermenêutica do Sujeito* e os volumes II e III de sua *História da Sexualidade*.

BIBLIOGRAFIA

- DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1992.
- _____. *Foucault*. Tradução de Cláudia Sant'Anna Martins. São Paulo: Brasiliense, 2005.
- _____. *Nietzsche e a Filosofia*. Tradução de Antônio M. Magalhães. Porto: Rés, s/d.
- FOUCAULT, Michel. *A Hermenêutica do Sujeito*. Tradução de Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- _____. *A Verdade e as Formas Jurídicas*. Tradução de Roberto Machado e Eduardo Jardim Morais. Rio de Janeiro: Nau Ed., 2001.
- _____. "Nietzsche, a genealogia e a história", in: *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- _____. *Vigiar e Punir*. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 2009.
- _____. *História da sexualidade I: A vontade de saber*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. São Paulo: Graal, 2009.
- _____. *História da sexualidade II: O uso dos prazeres*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. São Paulo: Graal, 2009.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade III: O cuidado de si*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. São Paulo: Graal, 2009.
- NIETZSCHE, Friedrich. *A Gaia Ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- _____. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- _____. *Humano, demasiado Humano*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- _____. *Humano, demasiado Humano II*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- _____. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- _____. *O Anticristo*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.



DISCIPLINA: FCF436 – História da Filosofia Contemporânea VI
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais questões do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Estudo da obra *A Condição Humana*, de Hannah Arendt, voltado para o capítulo “Ação”, com o objetivo de investigar quais elementos caracterizariam uma teoria da ação no pensamento de Arendt.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah. *A condição humana*. 11. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
_____. *Entre o passado e o futuro*. 6. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- JARDIM, Eduardo. *Hannah Arendt – pensadora da crise e de um novo início*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- KRISTEVA, Julia. *Hannah Arendt – life is a narrative*. Toronto: University of Toronto Press, 2001.



DISCIPLINA: FCF625 – Estética III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das ideias estéticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA

Cinema e Filosofia

O curso tem por tema o primeiro dos dois livros escritos por Gilles Deleuze sobre o cinema, intitulado *Cinema I: a imagem-movimento*. O objetivo do curso é apresentar a teoria do cinema de Deleuze através da leitura e da análise de seu texto, começando por situá-la no contexto de sua apropriação do pensamento de Bergson. Ao longo do curso, serão elucidados os principais conceitos expostos no livro, principalmente os conceitos de imagem-movimento, imagem-percepção, imagem-afecção, imagem-pulsão e imagem-ação.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- DELEUZE, Gilles. *Cinema 1. A imagem-movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
_____. *Cinéma 1. L'image-mouvement*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1983.
_____. *Bergsonismo*. São Paulo: Editora 34, 1999.
_____. *Le bergsonisme*. Paris, Presses universitaires de France, 1991.

Complementar

- ANDREW, J. Dudley. *As principais teorias do cinema. Uma introdução*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
AUMONT, Jacques. *A imagem*. Campinas: Papyrus, 1993.
BOUNDAS, Constantin V. "Deleuze-Bergson: An Ontology of the Virtual". In: *Deleuze: A Critical Reader*. Ed. Paul Patton. Oxford: Blackwell, 1996, pp. 81-106.
CHATEAU, Dominique. *Philosophies du cinéma*. Paris: Armand Colin, 2010.
KAVELL, Stanley. *The World Viewed: Reflections on the Ontology of Film*. Cambridge, London: Harvard University Press, 1971; 2ª edição aumentada 1979.
KENNEDY, Barbara M. *Deleuze and Cinema: The Aesthetics of Sensation*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2002.
KRACAUER, Siegfried. *O ornamento da massa*. São Paulo: CosacNaify, 2009.
LYOTARD, Jean-François. "L'acinéma". In: *Des dispositifs pulsionnels*. Paris: Union Générale d'Éditions, 1973, pp. 53-68.
MARRATI, Paola. *Gilles Deleuze. Cinema and Philosophy*. Baltimore: The John Hopkins University Press, 2003.
RANCIÈRE, Jacques. *La fable cinématographique*. Paris: Éditions du Seuil, 2001.
ROSSET, Clément. *Propos sur le cinéma*. Paris: PUF, 2001.
TARKOVSKI, Andrei. *Esculpir o tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
VIRILIO, Paul. *A máquina de visão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.
_____. *Guerre et cinéma I. Logistique de la perception*. Paris: Éditions Cahiers du cinéma, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

WILLIAMS, James. *Gilles Deleuze's Philosophy of Time. A Critical Introduction and Guide*.
Edinburgh: Edinburgh University Press, 2011.
ZOURABICHVILI, François *et alii*. *La philosophie de Deleuze*. Paris: PUF, 2011.
ZEPKE, Stephen. *Art as Abstract Machine. Ontology and Aesthetics in Deleuze and
Guattari*. New York: Routledge, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF108 – Ética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da ética.

PROGRAMA

Introdução à Ética de Spinoza. Apresentação das principais questões éticas em jogo na obra, e sua relação com a ontologia e a teoria do conhecimento. Estudo sistemático da parte V da Ética de Spinoza. Pontos abordados: remédios para as paixões, terceiro gênero de conhecimento, Amor Intelectual a Deus, a figura do sábio, entre outros.

BIBLIOGRAFIA

SPINOZA, B. Ética. Trad. Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2007.
A bibliografia secundária será indicada no decorrer do curso.



DISCIPLINA: FCF614 – Ética II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de uma ou mais questões do pensamento ético.

PROGRAMA

O objetivo do curso é investigar a noção de consciência moral (Gewissen) no pensamento de Nietzsche, em toda a envergadura filosófica e ontológica de seus desdobramentos, visando, em última instância, sua conexão com a noção de Vontade de Poder. Para isso, o estudo se concentrará prioritariamente na segunda dissertação da *Genealogia da Moral*.

O termo "consciência" aqui não deve ser confundido com uma referência à consciência de si, para a qual o alemão guarda um outro termo, "Bewußtsein". Esta última é marcada por seu papel epistemológico. A esfera das experiências da consciência moral, porém, fala de uma relação com e uma sensibilidade para o que atua veladamente, não-conscientemente na ação, nas avaliações, na vida. Culpa, inocência, má consciência, pudor, liberdade; todas são experiências de consciência moral em que se articulam diferentes modos de lidar com uma dimensão não verificável, não epistemológica da vida. Esses modos originam e modalizam diferentemente o saber e o avaliar, o conhecimento e a moral.

A avaliação consistirá em um trabalho escrito a ser entregue no fim do curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica

. NIETZSCHE, F. *Genealogia da Moral*. Trad. Paulo César de Souza, São Paulo: Companhia das Letras, 2007

Complementar

FOGEL, G. *Conhecer é criar – Um ensaio a partir de F. Nietzsche*. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.

GANE, L. *Apresentando Nietzsche*. Trad. José Gradel. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006.

HEIDEGGER, M. *Quem é o Zaratustra de Nietzsche?* Trad. Gilvan Fogel. In: *Ensaio e Conferências*. Petrópolis: Vozes, 2006.

NIETZSCHE, F. *A Gaia Ciência*. Trad. Paulo César de Souza, São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. *A Vontade de poder*. Trad. Marcos Sinésio Pereira Fernandes e Francisco José Dias de Moraes. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

_____. *Além do bem e do mal*. Trad. Paulo César de Souza, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

_____. *Assim falou Zaratustra*. Trad. Paulo César de Souza, São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

_____. *Ecce Homo*. Trad. Paulo César de Souza, São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. *O Nascimento da Tragédia*. Trad. Paulo César de Souza, São Paulo: Companhia das Letras, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF615 – Ética III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das ideias éticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA

Investigação da relação entre liberdade e igualdade.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BOBBIO, N. Liberdade e Igualdade.

GUERREIRO, M. Liberdade ou Igualdade? [O referido livro contém extensa bibliografia sobre o assunto]



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF616 – Ética IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da ética.

PROGRAMA

Leitura e discussão em sala de aula do texto “Carta sobre o Humanismo”, de Martin Heidegger”. O curso será dado em conjunto pelos professores Rafael Haddock Lobo e Fernando Augusto da Rocha Rodrigues.

BIBLIOGRAFIA

HEIDEGGER, M. Carta sobre o Humanismo (há algumas versões disponíveis em português, em francês, em inglês e em espanhol. Pode-se usar qualquer uma delas).



DISCIPLINA:	FCF306 – Teoria do Conhecimento I
CARGA HORÁRIA:	60h
CRÉDITOS:	04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

- 1) A questão da gênese: as fontes do conhecimento
- 2) Sobre a distinção entre Contexto da Descoberta de Contexto da Justificação. Processos de formação X Procedimentos de validação das crenças
- 3) Em busca de um Critério de Demarcação: como distinguir conhecimento de opinião, ideologia, superstição e senso comum?
- 4) A definição clássica de conhecimento - crença verdadeira justificada – e seus críticos.
- 5) Concepções de Verdade
- 6) Teorias da Justificação
- 7) O relativismo cognitivo: dos sofistas à versão socioconstrutivista.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BACON, Francis. Novum Organum.

DESCARTES, R. Meditações.

HUME, D. Investigações Acerca do Entendimento Humano.

KANT, I. “Introdução” da Crítica da Razão Pura.

PLATÃO. Teeteto.

Complementar

AICOFF, L. M. (2006) Epistemology. The big questions. Oxford. Blackwell.

BONJOUR, L. (2002) Epistemology Classic Problems and Contemporary Response. Nova Iorque. Rowman & Littlefield Publishers.

GRAYLING, A. C. (2002) “Epistemology”. In: The Blackwell Companion to Philosophy. Nova Jérsei. Wiley.

POJMAN, L. P. (2003) The Theory of Knowledge. Classical and Contemporary Readings. Belmont. Wadsworth

STEUP, M. & SOSA, E. (2005) Contemporary Debates in Epistemology. Oxford. Blackwell.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	FCF599 – Teoria do Conhecimento IV
CARGA HORÁRIA:	60h
CRÉDITOS:	04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

O curso consistirá em uma continuação ao debate sobre a questão dos animais no discurso filosófico. Trata-se, portanto, de uma leitura da obra “O animal que logo sou”, de Jacques Derrida. Não é preciso ter cursado a disciplina de 2012/1 para acompanhar o curso.

BIBLIOGRAFIA

DERRIDA. O animal que logo sou.

_____. Força de Lei.

_____. e ROUDINESCO. De que amanhã.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	FCF442 – Metafísica II
CARGA HORÁRIA:	60h
CRÉDITOS:	04

EMENTA

Análise de uma ou mais questões da metafísica.

PROGRAMA

Leitura, comentário e interpretação do texto de M. Heidegger, intitulado “Quem é o Zaratustra?” de Nietzsche.

BIBLIOGRAFIA

HEIDEGGER, M. Ensaios e Conferências, Petrópolis, Vozes.

Outras leituras serão indicadas ao longo e no processo de leitura/comentário/interpretação.



DISCIPLINA:	FCF444 – Metafísica IV
CARGA HORÁRIA:	60h
CRÉDITOS:	04

EMENTA

Estudo das idéias de um ou mais pensadores sobre a metafísica.

PROGRAMA

O curso versará sobre a relação entre metafísica e linguagem, mais especificamente, sobre como questões ontológicas emergem de considerações semânticas (e vice-versa, i.e., em que medida a semântica “respeita” a estruturação ontológica do mundo, ou tem prioridade sobre esta ontologia). Iniciaremos com um ensaio clássico de Quine sobre a existência que explicitamente explora a linguagem como solução de questões ontológicas. Em seguida, indagaremos em que medida é possível uma teoria mais geral da representação do mundo e suas categorias na linguagem. Por fim, estudaremos uma crítica radical da linguagem como fonte de “ilusões” ontológica e a formulação de semânticas alternativas em autores como Wittgenstein, Austin e Searle.

BIBLIOGRAFIA

- AUSTIN, J. (1962) *How to do things with words*. Cambridge, Mass.: Harvard U. P., 1962,
PERRY, J. (1986) “Thought Without Representation” reimpresso em Perry, *The problem of The Essential Indexical and Other Essays*, Palo Alto: CSLI Publications, pp. 171-188.
QUINE, W v O. (1961) “On What There Is” em *From a Logical Point of View*. Cambridge, Mass.: Harvard U. P.
SEARLE, J. (1969) *Speech Acts: An Essay in the Philosophy of Language*. Cambridge: Cambridge U.P., 1969
WITTGENSTEIN. L. (1953) *Philosophical Investigations*. Tradução de G. E. M. Anscombe. Oxford: Basil Blackwell.
_____. (1961) *Tractatus Logico-Philosophicus*. Tradução de D. Pears e B. McGuinness. London: Routledge.



DISCIPLINA: FCF590 – Seminário de Licenciatura I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Análise e avaliação de métodos e materiais didáticos para a aprendizagem da filosofia no ensino médio.

PROGRAMA

Neste curso trabalharemos com o livro de Nietzsche, *Assim Falou Zaratustra* sob a perspectiva da filosofia da educação mostrando em que medida Zaratustra atuaria como um educador nas conversas, discursos/parábolas com seus discípulos e o tipo de nova educação que está propondo, cujo objetivo não seria tanto ensinar teorias e doutrinas, mas mostrar aos amigos/discípulos através de suas ações, falas, atitudes um modo de pedagogia que não iguala, mas possibilita a cada um descobrir o que lhe é próprio (Lemm, p.83). O educador não quer fazer do discípulo um repetidor, mas um criador e para isso é preciso que o discípulo se 'liberte' do mestre: "... e somente depois que todos me *tiverdes renegado*, eu voltarei a vós." (Z, I, "Da virtude dadivosa").

Na primeira parte do curso, faremos a leitura do livro, ressaltando os aspectos dessa nova pedagogia.

Na segunda parte do curso, faremos a seleção de trechos do livro com vistas a uma leitura dramatizada dos mesmos. A avaliação final consistirá na apresentação desta leitura dramatizada no IFCS e na Faculdade de Educação, e a entrega de um relatório individual da experiência.

O curso será ministrado em conjunto com a atriz e pedagoga Bety Corrêa.

BIBLIOGRAFIA

NIETZSCHE. *Assim Falou Zaratustra*. Trad. Mario Da Silva. Editora Bertrand.

_____. *Genealogia da moral*. Trad. Paulo César de Souza. Companhia das Letras.

_____. *A vontade de potência*. Trad. Marcos Sinésio e Fernando de Moraes. Contraponto.

LEMM, Vanessa. *Nietzsche's Animal Philosophy*. Fordham.

MACHADO, Roberto. *Zaratustra, tragédia Nietzscheana*. Jorge Zahar Editor.



DISCIPLINA: FCF280 – Seminário de História da Filosofia Antiga I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento antigo.

PROGRAMA

As imagens do conhecimento nos livros VI e VII da República:

1. O bem e o símile do sol;
2. A linha dividida
3. A caverna

BIBLIOGRAFIA

Básica

PLATÃO. *A República*: ou sobre a justiça, gênero político. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2000.

_____. *República*. Tradução de Anna Lia de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. *República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980. [3a. ed.]

Complemento

ADAM, J. *The Republic of Plato*. Edição, comentário e notas de J. Adam. Cambridge: Cambridge University Press, 1963. [2v.]

DIXSAUT, M. *Études sur la République de Platon*. Paris: Vrin, 2005. 2 v.

DEMOS, R. Plato's idea of the good. *Philosophical Review*, v. 46, n. 3, 1937. p. 245-275.

FERBER, R. *Platons Idee des Guten*. Sankt Augustin: Academia Verlag, 1987

FERRARI, G. R. F. *The Cambridge Companion to Plato's Republic*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

FOGELIN, R. G. Three platonic analogies. *Philosophical Review*, n. 80, 1971. p. 371-382.

GUTIERREZ, R. Los símiles de la República VI – VII de Platón. Lima: Fondo de la PUC, 2003.

SANTAS, G. *The form of the good in Plato's Republic*. In: FINE, G. *Plato*, I. Oxford: Oxford University Press, 1999. p. 247-274.

SLINGS, S. R. *Platonis Rempublicam*. Edição de S. R. Slings. Oxford: Oxford University Press, 2003.

VEGETTI, M. *La Repubblica*. Tradução, introdução e comentário de Mario Vegetti. Nápolis: Bibliopolis, 1998-2002. 6v.



DISCIPLINA: FCF282 – Seminário de História da Filosofia Medieval I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento medieval.

PROGRAMA

O curso será uma introdução à obra *Metafísica* de Aristóteles, abordando algumas das concepções da “ciência buscada” ao longo dessa obra. Após uma introdução sobre o tipo de escritos que compõem os livros da *Metafísica* e sobre a história da transmissão do Corpus Aristotelicum, serão analisadas algumas tentativas de concretização da “ciência buscada” em alguns dos livros: (1) com base nos livros alpha e beta, abordar-se-á a ciência das primeiras causas e dos primeiros princípios; (2) a partir de gamma, a ciência do ente enquanto ente; e (3) com base em epsilon 1 e kappa 7, a teologia. Serão também tematizadas tentativas de se reabilitar o livro lambda como central para a estrutura da *Metafísica*, tal como p. ex. a investigação de C. Kahn.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARISTÓTELES. *Metafísica*

Complemento

JAEGER, Werner (1923). *Aristoteles – Grundlegung einer Geschichte seiner Entwicklung*, Weidmannsche Buchhandlung, Berlin, 1923

_____. *Studien zur Entstehungsgeschichte der Metaphysik des Aristoteles*, Weidmannsche Buchhandlung, Berlin, 1912

KAHN, Charles (1985). “On the intended Interpretation of Aristotle’s Metaphysics”, in: *Aristoteles Werk und Wirkung*, J. Wiesner (org.), Walter de Gruyter, Berlin, 1885, 311-338

NATORP, Paul (1888). “Thema und Disposition der aristotelischen Metaphysik”, in: *Philosophische Monatshefte*, 1888, 24, 37-65 et 540-574

OWENS, Joseph (1951). *The Doctrine of Being in the Aristotelian Metaphysics*, Pontifical Institute of Mediaeval Studies, Toronto, 1978

PATZIG, Günther (1960). “Theologie und Ontologie in der “Metaphysik” des Aristoteles”, in: *Kantstudien*, 1960, 61, 185-205

ROSS, David (1924). *Aristotle’s Metaphysics*, a revised text with introduction and commentary, 2 Bd., Clarendon Press, Oxford, 1981



DISCIPLINA: FCF283 – Seminário de História da Filosofia Medieval II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de uma ou mais teses filosóficas representativas do pensamento medieval.

PROGRAMA

Duns Scotus sobre a univocidade da noção de ente.

O curso pretende, através da leitura de uma seleção de textos de Duns Scotus (c.1260-1308), investigar a argumentação por ele oferecida à questão do modo de significação – equívoco, análogo ou unívoco? – da noção de ente.

BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica I, q. 13, a. 5* in: Id. *Suma Teológica*, vol. I, São Paulo, Loyola, 2001, pp. 293-296.

SCOTUS, João Duns. “O conhecimento natural do homem a respeito de Deus” [*Ordinatio I, d. 3, parte I, q. 1*] in: *Tomás de Aquino, Dante, Duns Scot, Ockham*, São Paulo, Abril Cultural, 1979, pp. 265-278 (Coleção *Os Pensadores*).

_____. *Lectura I, d. 3, qq. 1-2* [trechos selecionados].

Complemento

BOULNOIS, Olivier. “Analogie et univocité selon Duns Scot. La double destruction” in: *Les Etudes philosophiques* 3-4(1989), pp. 347-369.

CROSS, Richard. *Duns Scotus*, New York/Oxford, Oxford UP, 1999.

DUMONT, Stephen D. “La doctrine scotiste de l’univocité et La tradition médiévale de la métaphysique” in: *Philosophie* 61(1999), pp. 27-49.

SCOT, Duns. *Sur La connaissance de Dieu et l’univocité de l’étant*, Paris, Puf, 1988.

WILLIAMS, Thomas (ed.). *The Cambridge companion to Duns Scotus*, Cambridge, Cambridge UP, 2003.

WOLTER, Allan B. *The transcendentals and their function in the metaphysics of Duns Scotus*, St. Bonaventure, N.Y., The Franciscan Institute, 1946.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF284 – Seminário de Hist. da Fil. Moderna I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento moderno.

PROGRAMA

Exame dos conceitos de representação e de liberdade na filosofia cartesiana a partir da leitura detalhada das Meditações Terceira e Quarta das *Meditações Metafísicas* de Descartes.

O curso é continuação de uma leitura já iniciada das *Meditações* de Descartes.

BIBLIOGRAFIA

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas* de Descartes.

No decorrer do curso uma bibliografia adicional será sugerida.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF285 – Seminário de Hist. da Fil. Moderna II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de uma ou mais teses filosóficas representativas do pensamento moderno.

PROGRAMA

O curso tem por objetivo apresentar e discutir a ideia de “eterno retorno” em Nietzsche, tendo em vista suas implicações e interpretações possíveis

BIBLIOGRAFIA

HILL, Christopher S. Consciousness.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF287 – Seminário de Hist. da Fil. Contemporânea II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais teses filosóficas representativos do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

O curso será sobre as diferentes fases do pensamento de Michel Foucault. Consistirá de aulas expositivas e da leitura de trechos de trabalhos escritos e entrevistas do filósofo francês.

Avaliação: prova escrita no final do semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA

CASTELO BRANCO, G. Foucault in *Clássicos da Filosofia* (Org. de Rossano Pecoraro), RJ: PUC/VOZES, 2009.

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*. SP: Martins Fontes
_____. *Ditos e Escritos*. RJ: Forense.



DISCIPLINA: FCF289 – Seminário de Ética
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos filosóficos representativos da ética.

PROGRAMA

Construtivismo Moral: Como defender a intersubjetividade da moral sem ser realista?

- 1) Construtivismo moral versus anti-realismo não-cognitivista
- 2) Construtivismo moral versus realismo

BIBLIOGRAFIA

- BLACKBURN, Simon. *Ruling Passions: A Theory of Practical Reasoning*. Clarendon Press.
- DANCY, J. 1993. *Moral Reasons*. Oxford: Blackwell.
- _____. 2006. *Ethics without Principles*. Oxford University Press.
- GIBBARD, A. 1990. *Wise Choices, Apt Feelings*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press.
- HABERMAS, Jürgen. 1983. "Notas Programáticas para a Fundamentação de uma Ética do Discurso". In *Consciência Moral e Agir Comunicativo*. Ed. Tempo Brasileiro, 1989, p.61-141.
- _____. 1999. "Correção vs. Verdade". In *Verdade e Justificação*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- KORSGAARD, Christine. 1986. "Skepticism about Practical Reason". In *Creating the Kingdom of Ends*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, p.311-334.
- MCDOWELL, John. 1985. "Values and Secondary Qualities". In *Mind, Value, and Reality*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1998, p.131-150.
- _____. 1995. "Might there be External Reasons?" In *Mind, Value, and Reality*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1998, p.95-111.
- RAWLS, John. 1980. "Kantian Constructivism in Moral Theory". *The Journal of Philosophy*, v.77, n.9, p.515-572.
- SCANLON, Thomas. *What We Owe to Each Other*. Belknap Press of Harvard University Press, 2000.
- WILLIAMS, Bernard. 1980. "Internal and External Reasons". In *Moral Luck*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981, p.101-113.



DISCIPLINA: FCF352 – Filosofia Política I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Reflexão sobre a questão de política dentro da Filosofia Ocidental. Seus conceitos fundamentais.

PROGRAMA

O Curso estudará o livro *Justiça: O que é fazer a coisa certa*, de Michael Sandel. Na presente obra, o autor discorre sobre os temas principais da filosofia política contemporânea de orientação anglo-saxã, incluindo-se aí o utilitarismo, o libertarismo, o liberalismo igualitário e o comunitarismo. Como, porém, trata-se de uma obra muito introdutória, serão disponibilizados ao longo do curso textos dos autores citados, de forma a aprofundar o debate em torno dos temas tratados.

BIBLIOGRAFIA

BENTHAM, Jeremy. Uma introdução aos princípios da moral e da legislação. (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Nova Cultural, 1989.
NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e utopia. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
RAWLS, John. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
SANDEL, Michael. *Justiça: O que é fazer a coisa certa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.



DISCIPLINA: FCF541 – Filosofia da Mente I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução sistemática às teorias e pontos de vista mais relevantes sobre os diferentes aspectos do problema mente/corpo na filosofia contemporânea.

PROGRAMA

O curso introduz às principais teses sobre a natureza da mente.

O roteiro do curso será determinado pelo livro de John Heil (v. bibliografia) que expõe, comenta e avalia os argumentos mais proeminentes das teses dualista, comportamentalista, funcionalista, interpretacionista e eliminativista sobre a natureza da mente, a par da contribuição crítica das discussões mais recentes sobre o assunto. O problema da consciência, amplamente considerado como sendo a principal via para a compreensão da mente, será abordado ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

HEIL, John (1998). *Filosofia da Mente: uma introdução contemporânea*. Loures: Instituto Piaget.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF543 – Filosofia da Mente III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise da consciência fenomenal e dos projetos de "naturalização" da mente.

PROGRAMA

O curso pretende fornecer uma análise crítica das principais correntes da Filosofia da Mente e suas interpretações da relação entre a mente e o corpo.

BIBLIOGRAFIA

HEIL, John. Filosofia da Mente: Uma Introdução contemporânea. Instituto Piaget. Lisboa. 1998.



DISCIPLINA: FCF611 – Lógica II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo dos sistemas de dedução natural.

PROGRAMA

O curso versará sobre alguns aspectos da filosofia da lógica e suas implicações para a filosofia da linguagem em geral. Seguindo a linha de pensar inaugurada por Frege, iniciaremos pela discussão das noções mais fundamentais da lógica, i.e., a noção de verdade e de necessidade (e seu dual, i.e., possibilidade). Em seguida, discutiremos teorias do significado que privilegiam a noção de verdade (como o verificacionismo e o programa de Davidson), bem como aquelas que dispensam tal noção (como as de Grice e Wittgenstein). Por fim, estudaremos o impacto do ensaio clássico de Quine (“Dois Dogmas do Empirismo”) para a distinção analítico/sintético, bem como para as noções de significado baseadas na verdade.

BIBLIOGRAFIA

- DAVIDSON, D. (1967) “Truth and meaning”, reimpresso em Davidson, D. *Inquiries into Truth and Interpretation*, 2. ed. Oxford: Clarendon Press (1984).
- DUMMETT, M.. (1978) “Truth”, em *Truth and Other Enigmas*. Londres: Duckworth e Cambridge MA: Harvard U. P.
- LEWIS, D. (1973). “Possible Worlds”, reimpresso em Loux (1979), pp. 182-9.
- LOUX, M. (ed.) (1979). *The Possible and the Actual*. Ithaca: Cornell University Press.
- MARTINICH, A. P. (ed.) (1996), *The Philosophy of Language*, Oxford: Oxford University Press.
- QUINE, W v O: (1953) “Two Dogmas of Empiricism” em *From a Logical Point of View*. Cambridge, Mass.: Harvard U. P.
- TARSKI, A. (1944) “The semantic conception of truth and the foundation of semantics” (1944), reimpresso em Martinich (1996), pp. 61-84.
- WITTGENSTEIN. L. (1953) *Philosophical Investigations*. Tradução de G. E. M. Anscombe. Oxford: Basil Blackwell.



DISCIPLINA:	FCF612 – Lógica III
CARGA HORÁRIA:	60h
CRÉDITOS:	04

EMENTA

Lógica avançada: modelos, conjuntos e lógicas não-classicas.

PROGRAMA

Esse curso é a continuação do curso introdutório a lógica. Estudaremos teoria dos modelos, teoria dos conjuntos e várias lógicas não-clássicas, enfatizando as motivações e implicações filosóficas dessas teorias.

BIBLIOGRAFIA

- ABE, Jair e PAPAVERO, Nelson. Teoría Intuitivo dos Conjuntos, Makron, São Paulo, 1991.
BADIOU, Alain. O Ser e o Evento, Zahar/UFRJ, Rio de Janeiro, 1996.
BEZIAU, Jean-Yves e JACQUETTE, Dale Around and Beyond the Square of Opposition, Birkhäuser, Basel, 2012.
GABBAY, Dov and GUENTHNER, Franz (eds), Handbook of Philosophical Logic, Second Edition, Kluwer, Amsterdam, vol.1-12, 2001-2011.



DISCIPLINA: FCF645 – Filosofia da Cultura I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceito de Cultura na Filosofia.

PROGRAMA

O curso será sobre o pensamento ético formulado por Michel Foucault a partir da noção de “cuidado-de-si”. Consistirá de aulas expositivas e da leitura de trechos de trabalhos escritos e entrevistas do filósofo francês.

BIBLIOGRAFIA

CASTELO BRANCO, G. Foucault in *Clássicos da Filosofia* (Org. de Rossano Pecoraro), RJ: PUC/VOZES, 2009.

FOUCAULT, M. *Hermenêutica do sujeito*. SP: Martins Fontes

_____. *História da Sexualidade I*. SP: Graal

_____. O Sujeito e o Poder, in *Ditos e Escritos*. RJ: Forense.



DISCIPLINA: FCF646 – Filosofia da Cultura II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Cultura e civilização: dimensões sociais, políticas e ideológicas.

PROGRAMA

O problema da cultura em *Além do bem e do Mal: Vontade de Poder e “Grande Política”*
Continuação da leitura e análise da obra de Friedrich Nietzsche, *Além do Bem e do Mal – Prelúdio a uma filosofia do futuro*. A proposta deste curso é promover a leitura e o aprofundamento dos principais conceitos e ideias desta obra, sob o ponto de vista de sua crítica da cultura e das noções de “vontade de poder” e “grande política”. Em *Além do Bem e do Mal*, a Vontade de Poder se apresenta como “forma básica da vontade”, ao passo que a “grande política” representa uma declaração de guerra (*Kriegserklärung*) contra a “pequena política”, em favor da cultura e da desestabilização do “rebanho autônomo”. Na medida em que a vontade de poder fornece uma dimensão ontológica, e a “grande política” uma dimensão prática, de que forma podemos avaliar esses dois conceitos em relação à reflexão nietzschiana sobre a cultura?

- **O que representa a palavra “natural” em “A história natural da Moral”**
- **Natureza e Cultura**
- **Cultura e antropogênese**
- **A vontade de Poder: um ontologia em Nietzsche?**
- **Crítica da modernidade política**
- **A Grande Política: o que é nobre?**

BIBLIOGRAFIA

BURCKARDT, Jacob. *A cultura do renascimento na Itália – um ensaio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *Reflexiones sobre la Historia Universal*. Mexico DF: Fondo de Cultura Económica, 1943.

BLONDEL, Eric. *The Body and Culture – Philosophy as a Philological Genealogy*. Stanford: Stanford University Press, 1991.

CHAVES, Ernani. “Cultura e política: o jovem Nietzsche e Jakob Burckhardt”. São Paulo. In: *Cadernos Nietzsche* 09: 41-66. 2000.

CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DELEUZE, Gilles. *Nietzsche e a Filosofia*. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976.

ESPINOSA, Baruch de. *Ética*. Tradução: Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2007.

GIACÓIA, Oswaldo. *Nietzsche & Para além do bem e do mal*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

_____. “A ‘Grande Política’: Fragmentos.” In: *Cadernos da Filosofia: Cadernos de Tradução* n° 3, São Paulo, IFCH/UNICAMP, 2002b, p. 7-23.

_____. *Nietzsche x Kant – Uma disputa permanente a respeito de liberdade, autonomia e dever*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; São Paulo: Casa do Saber, 2012.

JANKÉLÉVITCH, Samuel. *Révolution et tradition*. Paris: J.B. Janin, 1947.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- KAUFMANN, Walter. *Nietzsche. Philosopher, Psychologist, Antichrist*. Princeton University Press. 1974.
- _____. "The Discovery of Will to Power". In: R. Solomon, ed., *Nietzsche: A Collection of Critical Essays*. South Bend: University of Notre Dame Press, 1973, 226–242.
- KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. In: Os pensadores — Kant. São Paulo: Editora Abril. 1974.
- _____. *Idéia de uma História Universal de um ponto de vista Cosmopolita*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- KOSSOVITCH, Leon. *Signos e poderes em Nietzsche*. Rio de Janeiro: Azougue, 2004.
- LARGE, Duncan. "Nosso maior mestre': Nietzsche, Burckhardt e o conceito de cultura." São Paulo. In: *Cadernos Nietzsche* 09, 2000, 03-39..
- MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. São Paulo. Cultrix. 1974.
- MARTON, Sacrett. *Nietzsche – das forças cósmicas aos valores humanos*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1990
- MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 1997.
- MURICY, Katia. "Nietzsche, crítico da cultura." *Revista Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 143, n. -, p. 55-71, 2000.
- NIETZSCHE, F. *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe*. G. Colli. e M. Montinari. Berlin: Walter de Gruyter, 1980.
- WOTLING, Patrick. *Nietzsche et le problème de la civilization*. Paris: Presses Universitaires de France, 1999.
- WEBER, José Fernando. *Formação (Bildung), educação e experimentação em Nietzsche*. Londrina: Eduel, 2011.
- VIESENTEINER, Jorge L.. *A "Grande Política" em Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 2006.



DISCIPLINA: FCF647 – Filosofia da Cultura III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

O homem como sujeito cultural. Principais contribuições da filosofia moderna e/ou contemporânea.

PROGRAMA

A filosofia barroca de Antônio Vieira. Leitura do Sermão de Nossa Senhora do O.

BIBLIOGRAFIA

Sermoens do p. Antonio Vieyra... visitador da província do Brasil, pregador de sua magestade... Lisboa: Oficina de Ioan da Costa, 1679-1748. 16v. (código: 64,2,1-16)

Sermoens do P. Antonio Vieira (Volume 04). Vieira, Antônio, 1608-1697 p.62

<http://www.brasiliana.usp.br/bbd/handle/1918/01952540#page/62/mode/2up>



DISCIPLINA: FCF650 – Epistemologia e História das Ciências III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Nascimento das ciências humanas (séc. XIX). O estatuto de cientificidade. Suas relações com as ciências naturais, com a filosofia, com as ideologias e com os valores.

PROGRAMA

Dilthey e Lévi-Strauss: um confronto entre hermenêutica e Estruturalismo

- 1) A aparente oposição entre hermenêutica e estruturalismo
 - 1.1) A primeira teoria da compreensão de Dilthey;
 - 1.2) A crítica de Lévi-Strauss ao dualismo metodológico compreensão e explicação;
- 2) Relendo Dilthey e Lévi-Strauss
 - 2.1) A segunda teoria da compreensão de Dilthey;
 - 2.2) A ambiguidade do discurso de Lévi-Strauss;
- 3) A convergência entre hermenêutica e estruturalismo
 - 3.1) A “dependência recíproca” entre explicação e compreensão;
 - 3.2) Outros pontos de convergência:
 - A rejeição da epistemologia positivista;
 - A centralidade do conceito de estrutura;
 - A afirmação da unidade do gênero humano como condição de possibilidade da objetividade das disciplinas antropológicas..

BIBLIOGRAFIA

Hermenêutica:

DILTHEY, W. Critique de la raison historique. Introduction aux sciences de l'esprit, tradução e apresentação de S. Mesure, Paris: Cerf, 1992.

_____. Le monde de l'esprit (I, II), trad. fr., Paris, Aubier- Montaigne, 1947.

_____. “Naissance de l'herméneutique (1900)”, in Écrits d'esthétique, trad. fr., Paris: Cerf, 1994, p. 291-307.

_____. L'édification du monde historique dans les sciences de l'esprit, tradução e apresentação de S. Mesure, Paris: Cerf, 1988.

JARDIM ANDRADE, R. “Compreensão e explicação nas ciências do espírito: a epistemologia de Wilhelm Dilthey”, in L. Miranda Hühne, Filosofia e ciência, Rio de Janeiro: UAPÊ, 2008, p.77-112.

MESURE, S. Dilthey et la fondation des sciences historiques, Paris: PUF, 1990.

Estruturalismo:

JAKOBSON, R. Essais de linguistique générale (I, II), tr. fr., Paris: Minuit, 1973.

JARDIM ANDRADE, R. Le structuralisme et la question du sujet: la formation du champ sémiologique, Lille: ANRT, 2000.

LÉVIS-STRAUSS, Cl. Les structures élémentaires de la parenté, Paris: PUF, 1949; reeditada, Paris: Mouton, 1967.

_____. “Introduction à l'oeuvre de Marcel Mauss”, in Marcel Mauss, sociologie et anthropologie, Paris: PUF, 1950, p. XIX-LII.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- _____. Anthropologie structurale, Paris: Plon, 1974.
_____. Anthropologie structurale deux, Paris:Plon, 1973.
_____. Le regard éloigné, Paris:Plon, 1983.
_____. Eribon, P., De près et de loin, Paris: Odile-Jacob, 1988.
SAUSSURE, F. de. Cours de linguistique générale (Édition critique préparée par Tullio de Mauro), trad.fr., Paris: Payot, 1983



DISCIPLINA: FCF675 – Filosofia da Religião I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da Filosofia da Religião.

PROGRAMA

OBJETIVOS : Leitura dos Livros 3 e 4 da *República* de Platão.

1. A educação do *phýlax* e suas derivações no modo de construção do “argumento filosófico”.
 - 1.1. A *gymnastiké* : a retidão do corpo.
 - 1.1.1. A noção de *diaítes* , a *haplè gymnastiké* e a oposição “*philósophos - tyranos*” .
 - 1.2. A função do juiz: entre a *phýsis* e o *nómos*.
2. A beleza do *lógos pseûdos* e o exercício da *haplè diégesis*: Platão e Hesíodo.
3. A *orthè politeía* e a questão da felicidade.
 - 3.1. A *tékhne* do artesão-ceramista e *tékhne* do guardião.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- HESÍODO. *Trabalhos e Dias*. Introdução, tradução e nota de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1992.
- HESIODE. *Les travaux et les jours*. Texte établi et traduit par Paul Mazon. Paris: Les Belles Lettres, 1951.
- PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 5.^a ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- _____. *Protágoras*. Introducción, versión e notas de Ute Schmidt Ossmanczick. México, DF: Universidad Nacional Autónoma de México, 1994. [Biblioteca Scriptorvm Graecorvm et Romanorvm Mexicana]
- _____. *Górgias*. Tradução de Jayme Bruna. São Paulo: Difel, 1964.
- _____. *Menexeno*. Tradução Carlos Alberto Nunes. Belém. Editora da Universidade do Pará, 1972.

Complemento

- BARACCHI, Claudia. *Of myth, life, and war in Plato's Republic*. Bloomington, Indianapolis: Indiana University Press, 2002. [Studies in Continental Thought]
- BOUVIER, David. Mythe ou histoire: le choix de Platon. In: GUGLIEMO, M. & GIANOTTI, G.F. *Filosofia, storia, immaginario mitologico*. Torino: Edizioni dell'Orso, 1997. p.41-64.
- DIXSAUT, Monique. *Le naturel philosophe*. Paris: Les Belles Lettres, J.Vrin, 1985.
- JOLY, H. *Le renversement platonicien*. 2.^a éd. Paris: Vrin, 1986.
- LAKS, André. Legislation and demiurgy: on the relationship between Plato's *Republic* and *Laws*. *Classical Antiquity*. California, v.21, n. 2, p.209-229, out. 1990.
- LEVIN, S.B. *The ancient quarrel between philosophy and poetry revisited: Plato and greek literary tradition*. Oxford: Oxford University Press, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- LORAUX, Nicole. *A invenção de Atenas*. Tradução de Lília Valle. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- MORGAN, K. *Myth & Philosophy from the presocratics to Plato*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- ROSEN, S. The quarrel between philosophy and poeetry. In: ----- . *The quarrel between philosophy and poeetry: Srudies in Ancient Philosophy*. New York, London: Routledge & Hall, Inc. 1988. p. 1-26.
- SCHOFIELD, M. Socrates versus Protagoras. In:GOVER, Barry S. & STOKES, M.C. *Socratic Questions. New essays on the philosophy of Socrates and its significance*. London, New York: Routledge, 1992. p.122-136.



DISCIPLINA: FCF699 – História da Lógica IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

A axiomatização dos sistemas dedutivos. A aritmetização da análise. Boole e a álgebra da lógica. De Morgan e Pierce: a lógica da relação. Cantor e a teoria dos conjuntos. A questão da fundamentação matemática nos séculos XIX e XX. A conceitografia fregeana e o desenvolvimento da lógica no século XX.

PROGRAMA

Introdução ao Tractatus Logico-philosophicus de Wittgenstein

O curso prevê uma apresentação do Tractatus, seus nós (passagens principais), pressupostos e consequências histórico-filosóficas. Daremos especial ênfase ao projeto tractariano de análise completa das proposições empíricas, à sua busca por um sistema notacional para mostrar a estrutura do espaço lógico, a demais aspectos gerais de sua Filosofia da Lógica e, finalmente, à sua influente apresentação do discurso da metafísica tradicional como absurdo lógico.

Pré-requisito: Conhecimento básico de lógica simbólica

Avaliação: Apresentação de seminário em pares de alunos sobre passagens chaves do Tractatus ao longo do curso e uma avaliação individual no fim do curso

BIBLIOGRAFIA

RAMSEY, Frank. Critical Notes to Tractatus Logico-Philosophicus. Mind 32 (1923, pp. 465-478).

SANTOS, Luiz Henrique dos. A Essência da Proposição e Essência do Mundo. In. Tractatus Lógico-philosophicus. São Paulo: EdUSP, 2001.

WITTGENSTEIN. Tractatus Logico-philosophicus. Translated by C.K.Ogden. London: Routledge & Kegan Paul LTD, 1955.

_____. Tractatus Logico-philosophicus. Translated by D. F. Pears and B.F. McGuinness. London: Routledge & Kegan Paul LTD, 1974.

_____. Tractatus Logico-philosophicus. Translated by Luiz Henrique dos Santos. São Paulo: EdUSP, 2001.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – CIÊNCIAS SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Mito e Esclarecimento. Razão e Imaginação. Desencantamento do mundo e dominação da natureza. Saber e Poder. Barbárie e Civilização. Arte e Magia. Filosofia e Religião. Filosofia e Ciência. Filosofia e Arte.

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1985.
- BACON, Francis. *O progresso do conhecimento*. São Paulo, Ed. Unesp, 2007.
- CARNAP, R., NEURATH, O., HANN, H. “A Concepção Científica do Mundo”. in: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Campinas, nº 10, 1986.
- DUARTE, Rodrigo. *Adorno/Horkheimer & A Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 2004.
- FREUD, Sigmund. “Mal-Estar na Civilização”. in *Obras Completas - Vol. 18*. São Paulo, Cia. das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre verdade e mentira no sentido extramoral*. São Paulo, Hedra, 2007.
- PLATÃO. *Mênon*. Rio de Janeiro, Ed. PUC-RIO, Loyola, 2001.
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo, Cia. das Letras, 2004.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – CIÊNCIAS SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Definição da pesquisa filosófica. Métodos de investigação na filosofia. Concepções epistemológicas e metafísicas sobre a analiticidade. Aspectos históricos do desenvolvimento da metodologia em filosofia em contraposição da metodologia das ciências. Problemas centrais da filosofia contemporânea.

Objetivos:

1 – Compreender as características básicas da racionalidade teórica (filosófica e científica), com a explicitação da metodologia tradicional filosofia como análise conceitual em contraste com a investigação empírica. Compreender as transformações históricas da metodologia filosófica a partir da Virada Lingüística e Conceitual na filosofia e do papel da linguagem e da estrutura do pensamento na resolução de problemas filosóficos. Impacto do retorno a empiria com a retomada naturalista na filosofia com o desenvolvimento da investigação experimental em filosofia.

2 – Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem o aluno na compreensão da distinção entre a metodologia da filosofia e metodologia das ciências humanas, e introduzir o aluno nas temáticas centrais da filosofia contemporânea com fronteiras importantes com as Ciências Sociais.

Unidade 1: Metodologia Filosófica

- 1.1 A Virada Lingüística e a Virada Conceitual
- 1.2. A investigação filosófica e o valor do fato
- 1.3. Experimentos de pensamento e evidencia em filosofia.

Unidade 2: A Filosofia e as ciências humanas:

- 2.1. Filosofia da poltrona e os estudos empíricos;
- 2.2. Alguns Problemas centrais na filosofia: mente e conhecimento
- 2.3. *Alguns Problemas centrais na filosofia: linguagem e moralidade*

BIBLIOGRAFIA

APPIAH, Kwame Anthony, (2006) Introdução à filosofia contemporânea. Ed. Vozes.
WILLIAMSON, Timothy, (2008) The Philosophy of Philosophy. Blackwell/ Brown Lectures in Philosophy. Wiley Blackwell.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Pontos fundamentais em:

- Metafísica;
- Lógica;
- Teoria do Conhecimento;
- Ética;
- Estética;
- Filosofia da História.

BIBLIOGRAFIA

MONDIN, Battista. Introdução à Filosofia: Problemas – Sistemas – Autores – Obras. São Paulo: Paulinas, 1981.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso consistirá em uma introdução a temas centrais da filosofia medieval.

BIBLIOGRAFIA

CANTUÁRIA, Sto. Anselmo da. *Proslogion*; Caps. 2 e 3.

AQUINO, São Tomás de. *Summa Teológica*; Parte 1, Questão 2, Artigo 3.

SCOTUS, João Duns. *Ordinatio*; Livro 2, Distinção 3, Parte 2, Questão 1.

OCKHAM, Guilherme de. *Summa de Lógica*; Livro 1, Caps. 15-17.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA - noturno
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende ser uma pequena introdução a um dos temas centrais da Filosofia da Mente, a saber, o problema da relação entre mente e corpo.

BIBLIOGRAFIA

MASLIN, K. T. Introdução à Filosofia da Mente. Artmed, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA - noturno
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso consistirá em uma introdução a temas centrais da filosofia medieval.

BIBLIOGRAFIA

CANTUÁRIA, Sto. Anselmo da. *Proslogion*; Caps. 2 e 3.

AQUINO, São Tomás de. *Summa Teológica*; Parte 1, Questão 2, Artigo 3.

SCOTUS, João Duns. *Ordinatio*; Livro 2, Distinção 3, Parte 2, Questão 1.

OCKHAM, Guilherme de. *Summa de Lógica*; Livro 1, Caps. 15-17.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Mito e Esclarecimento. Razão e Imaginação. Desencantamento do mundo e dominação da natureza. Saber e Poder. Barbárie e Civilização. Arte e Magia. Filosofia e Religião. Filosofia e Ciência. Filosofia e Arte.

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1985.
- BACON, Francis. *O progresso do conhecimento*. São Paulo, Ed. Unesp, 2007.
- CARNAP, R., NEURATH, O., HANN, H. “A Concepção Científica do Mundo”. in: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Campinas, nº 10, 1986.
- DUARTE, Rodrigo. *Adorno/Horkheimer & A Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 2004.
- FREUD, Sigmund. “Mal-Estar na Civilização”. in *Obras Completas - Vol. 18*. São Paulo, Cia. das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre verdade e mentira no sentido extramoral*. São Paulo, Hedra, 2007.
- PLATÃO. *Mênon*. Rio de Janeiro, Ed. PUC-RIO, Loyola, 2001.
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo, Cia. das Letras, 2004.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Definição da pesquisa filosófica. Métodos de investigação na filosofia. Concepções epistemológicas e metafísicas sobre a analiticidade. Aspectos históricos do desenvolvimento da metodologia em filosofia em contraposição da metodologia das ciências. Problemas centrais da filosofia contemporânea.

Objetivos:

1 – Compreender as características básicas da racionalidade teórica (filosófica e científica), com a explicitação da metodologia tradicional filosofia como análise conceitual em contraste com a investigação empírica. Compreender as transformações históricas da metodologia filosófica a partir da Virada Lingüística e Conceitual na filosofia e do papel da linguagem e da estrutura do pensamento na resolução de problemas filosóficos. Impacto do retorno a empiria com a retomada naturalista na filosofia com o desenvolvimento da investigação experimental em filosofia.

2 – Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem o aluno na compreensão da distinção entre a metodologia da filosofia e metodologia das ciências humanas, e introduzir o aluno nas temáticas centrais da filosofia contemporânea com fronteiras importantes com as Ciências Sociais.

Unidade 1: Metodologia Filosófica

- 1.1 A Virada Lingüística e a Virada Conceitual
- 1.2. A investigação filosófica e o valor do fato
- 1.3. Experimentos de pensamento e evidencia em filosofia.

Unidade 2: A Filosofia e as ciências humanas:

- 2.1. Filosofia da poltrona e os estudos empíricos;
- 2.2. Alguns Problemas centrais na filosofia: mente e conhecimento
- 2.3. *Alguns Problemas centrais na filosofia: linguagem e moralidade*

BIBLIOGRAFIA

APPIAH, Kwame Anthony, (2006) Introdução à filosofia contemporânea. Ed. Vozes.
WILLIAMSON, Timothy, (2008) The Philosophy of Philosophy. Blackwell/ Brown Lectures in Philosophy. Wiley Blackwell.



DISCIPLINA: FCF472 – Introdução a Filosofia – ENFERMAGEM
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

PROGRAMA

- a) Os direitos morais, as obrigações, e a responsabilidade
- b) As consequências das ações na conduta ética
- c) Os valores individuais e a vontade de poder
- d) A análise filosófica do conceito de bem
- e) A justiça e o bem social na tomada de decisões políticas

BIBLIOGRAFIA

- KANT, Immanuel, *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, São Paulo, Barcarolla, 2010.
- MILL, John Stuart, *A Liberdade e Utilitarismo*, São Paulo, Martins Fontes, 2000.
- MOORE, George Edward, *Principia Ethica*, São Paulo, Ícone, 1998.
- NIETZSCHE, Friedrich, *Genealogia da Moral*, São Paulo, Companhia de Bolso, 2009.
- RAWLS, John, *Uma Teoria da Justiça*, São Paulo, Martins Fontes, 2010.



DISCIPLINA: FCF351 – Lógica Clássica (Biblioteconomia)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceito de lógica. A estrutura das linguagens formalizadas. Linguagem objeto e metalinguagem. Conceito de sentenças e operações que podem ser realizadas sobre sentenças. O cálculo quantificacional, suas regras de formação e transformação.

PROGRAMA

- Argumento como diálogo fundamentado
- Perguntas e respostas em diálogo
- Críticas de irrelevância
- Apelos à emoção
- Argumentos válidos
- Ataques pessoais em argumentação
- Argumentos de autoridade
- Falácias, vieses e erros indutivos
- Argumentação em linguagem natural
- Silogismos categóricos

BIBLIOGRAFIA

KELLER, Vicente, Cleverson L. Bastos, *Aprendendo Lógica*, Petrópolis, Vozes, 2009.
WALTON, Douglas N., *Lógica Informal*, São Paulo, Martins Fontes, 2006.